
DECISÕES (IN) CERTAS: PERSPECTIVA DE GANHOS EM MEIO À PANDEMIA

(UN) CERTAIN DECISIONS: EARNINGS PERSPECTIVE AMID THE PANDEMIC

Lis Daiana Bessa Taveira

Mestra em Ciências Contábeis
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e
Mucuri
Rua Cruzeiro – Jardim São Paulo, Campus Mucuri
(FACSAE) - Teófilo Otoni- MG
Tel: (33) 3529-2764
Email: lisbessa@hotmail.com

Alysson Ribeiro Paiva

Mestre em Administração
Universidade Federal de Viçosa
MG 230, KM 08, Rio Paranaíba - MG
Tel: (34) 3855-9380
Email: alyssonking@gmail.com

Recebido: 21/09/2022 Aprovado: 18/07/2023
Publicado: 30/08/2023

Patrícia de Souza Costa

Doutora em Ciências Contábeis
Universidade Federal de Uberlândia
Av. João Naves de Ávila, 2121, Bloco F, Sala 1F215 –
Campus Santa Mônica
Tel: (34) 3219-4203
Email: Patricia.costa@ufu.br

Ilírio José Rech

Doutor em Ciências Contábeis
Universidade Federal de Goiás
Avenida Esperança s/n, Campus II – Goiânia - GO
Tel: (62) 3521-1390
Email: ilirio.jose@ufg.br

RESUMO

O presente caso para ensino buscar instigar discussões que permeiam as Teorias da Decisão, do Investimento e a visão *Stewardship*. Objetiva-se ainda estimular os alunos a transitarem entre as teorias e situações hipotéticas nas quais o caminho certo a ser escolhido não seja tão claro, tal qual o mundo real. Com base no caso, são sugeridas questões relacionadas às teorias propostas para discussão em sala de aula nos cursos de graduação e pós-graduação em Administração e Ciências Contábeis. A incerteza enfrentada pelos mercados acaba culminando em uma volatilidade no preço no mercado de ações. Diante desse fato, é possível considerar o uso de modelos de probabilidade como ferramenta no processo decisório, seja ele individual ou coletivo. Entretanto, dada a ineficiência dos mercados, muitos investidores são avessos ao risco, o que pode ser um fator comportamental para estimular suas decisões quanto ao investimento em ações. O caso contribui na elucidação sobre escolhas racionais, a partir de modelos matemáticos, e a respeito de questões envolvendo decisões individuais ou compartilhadas (visão *Stewardship*).

Palavras-chave: Teoria da Decisão. Teoria do Investimento. *Stewardship*. Pandemia do Covid-19.

ABSTRACT

This case for teaching seeks to instigate discussions that permeate Decision Theories, Investment and the Stewardship vision. It is also intended to encourage students to move between theories and hypothetical situations in which the right path to be chosen is not as clear as the real world. Based on the case, questions

related to the theories proposed for discussion in the classroom in undergraduate and graduate courses in Administration and Accounting Sciences are proposed. The uncertainty faced by the markets ends up culminating in price volatility in the stock market. Given this fact, it is possible to consider the use of probability models as a tool in the decision-making process, whether individual or collective. However, given the inefficiency of the markets, many investors are risk averse, which can be a behavioral factor to stimulate their decisions about investing in stocks. The case contributes to the elucidation of rational choices, based on mathematical models, and on issues involving individual or shared decisions (Stewardship vision)..

Keywords: *Decision Theory. Investment Theory. Stewardship. Covid-19 Pandemic.*

1 INTRODUÇÃO

Inúmeros são os fatos atrelados ao ambiente contábil. Sob essa perspectiva, Scott (2015) define que as condições ideais ocorrem quando são conhecidos seus fluxos de caixa em mercados perfeitos ou equivalentes. Nessa linha, Hendriksen e Van Breda (2010), ao discutirem a eficiência de mercado, refletem a respeito de quais condições são suficientes para determinar tal eficiência, como exemplo, a ausência de custos de transação de títulos (negociação) e a disponibilidade de toda a informação do mercado apresentada igualmente a todos os participantes. Alinhado a esse argumento, ressalta-se que estes participantes devem possuir expectativas análogas em relação às consequências da informação disponível do mercado. Entretanto, tais condições são necessárias para um modelo teórico, mas não funcionam na prática. E para que ocorra essa eficiência se faz necessário que toda informação disponível seja incorporada aos preços de ativos tempestivamente, livres de erros e vieses. (LOPES; IUDÍCIBUS, 2012).

Sob condições ideais, as informações relevantes das demonstrações financeiras fornecem aos investidores perspectivas econômicas para a empresa. Nesses ambientes, a contabilidade é útil para revelar quais os principais problemas em um cenário mais realista para efeito de comparação contábil. (SCOTT, 2015). Partindo-se do pressuposto que a economia em um cenário de condições ideais é “perfeita”, não existiriam problemas de assimetria informacional e os relatórios financeiros retratariam com confiabilidade e relevância os valores de mercado de uma empresa”. (FIETZ; COSTA; TOLEDO FILHO, 2006). Tais projeções são definidas por fluxo de caixa futuro que, em condições ideais, a política de dividendos não afetará seu valor presente. Nessas condições, o efeito da distribuição de dividendos aos acionistas será o mesmo se o valor for distribuído imediatamente (após apuração) ou no ano seguinte (SCOTT, 2015).

Por outro lado, Scott (2015) argumenta que eventos futuros incertos (a exemplo de políticas governamentais, greve dos funcionários, pandemias, dentre outros fatores) podem afetar a economia, e consequentemente o desempenho de uma organização. O risco de estimativa atrelado a esse fato surge quando o tomador de decisão não tem certeza sobre os valores que possam afetar sua decisão, pois preferem algo “certo” e menos arriscado (aversão ao risco). Assim, a tendência é avaliar o valor de mercado de uma empresa menor de que seu valor presente.

Em ambientes reais as taxas de juros na economia não são fixas, existem inúmeras variáveis como valores, preços e prazos que podem comprometer nos cálculos do valor presente e consequentemente a sua representação fiel quanto às reservas reais (SCOTT, 2015). Assim, torna-se complexo a aplicação do valor presente quando as condições ideais são instáveis. Deste modo, essas estimativas ficam sujeitas a erros e possíveis vieses, como consequência ameaçam a confiabilidade e a relevância da informação contábil. E sem condições ideais, tais características não são alcançáveis.

Para subsidiar tais decisões, a teoria da decisão propõe o uso de modelos matemáticos para analisar cenários e apresentar informações adicionais a escolha do indivíduo. Com base nos pressupostos dessa teoria, os tomadores de decisão podem reavaliar seu conceito a respeito de informação, refletir

sobre suas crenças subjetivas ao que concerne as recompensas em longo prazo atreladas a essas decisões tomadas a curto prazo (SCOTT, 2015). O contexto decisório também pode estar alinhado à decisão individual ou interligada aos usuários e colaboradores (visão *Stewardship*). Em complemento, a literatura descreve que decisões tomadas em conjunto podem ter uma utilidade maior a longo prazo do que as individuais (MUCCI et al., 2020).

2 CASO PARA ENSINO

Ao final deste caso para ensino, o leitor deverá ser capaz de:

- Instigar os discentes a compreender as decisões que envolvem o processo de investimento;
- Possibilitar aos discentes estabelecer relações entre as Teorias da Decisão, de Investimento e a visão *Stewardship*, bem como uma análise crítica do conjunto;
- Discutir os fatores que podem impactar na racionalidade limitada do indivíduo frente ao processo decisório envolvendo ambientes de instabilidade ou o mercado financeiro.

2.1 Fonte de caso

O caso foi construído utilizando-se de informações reais e fictícias para a sua complementação. As informações (reais) descritas no texto em sua maioria foram retiradas do portal Estadão e-investidor e outros argumentos adicionais dos sítios do Valor Econômico e da Isto é Dinheiro.

2.2 Instruções para Resolução do Caso

Além da bibliografia sugerida nas referências, com destaque para os capítulos 2 e 3 do Livro *Financial Accounting Theory* de Scott (2015), o discente pode optar pelos outros materiais relacionados às teorias que permeiam o referido caso, tais como: publicações de cunho científico, livros, relatórios financeiros de empresas, informações descritas no site das empresas mencionadas, dentre outros.

2.3 O caso - Decisões (In) certas: Perspectiva de ganhos em meio à Pandemia

Em meados de março de 2020, o mundo presenciou o agravamento da disseminação da COVID-19. E desde então muitos países adotaram fechamento total e/ou parcial de seus comércios, fato que agravou a economia em proporções globais (UOL, 2020). Além disso, as quedas drásticas no PIB das principais economias do mundo podem levar anos para serem reestabelecidas ao mesmo patamar (ISTOÉ DINHEIRO, 2020).

No entanto, apesar do caos instalado, a humanidade buscou tanto uma cura para a doença quanto uma forma eficaz de vacinação, e muitos investidores aproveitam isso para alavancar seus portfólios (VALOR ECONÔMICO, 2020). Assim, as grandes empresas *Biotechs* apostam em aumentar seus resultados investindo na vacina contra a COVID-19 (ESTADÃO, 2020). O fato é que em cenários instáveis como diz o ditado popular: “enquanto uns choram, outros vendem lenços”.

Diante desse cenário, muitas empresas assumiram o protagonismo em jornais, anunciando seus avanços nas pesquisas para encontrar tratamentos para a COVID-19 e, principalmente, uma verdadeira corrida pela vacina. Como consequência disso, viram suas ações serem valorizadas no mercado. Detentores de grande fortuna com presença na mídia, como o multibilionário Jeff Bezos, CEO e fundador da *Amazon*, se tornaram investidores em potencial do setor, ele mesmo fazendo um aporte em maio de 2020 de US\$ 76 milhões para a criação de uma *startup*, a *Nautilus Biotechnology* (ESTADÃO, 2020).

Outras fontes importantes de investimento são os fundos de pensão, que objetivam uma melhor rentabilidade para seus participantes e atuam nas mais diversas áreas. Com o tempo esse tipo de investidor está ficando cada vez mais exigente com seus investimentos, tanto no que se refere aos ganhos quanto à responsabilidade social quanto à própria expectativa de retorno. No Brasil, a adesão de grandes fundos, a exemplo, dos Fundação dos Economiários Federais (FUNCEF), Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil (PREVI) e Fundação Petrobras de Seguridade Social (PETROS) ao código de *Stewardship* da Associação dos Investidores do Mercado de Capitais (AMEC), sinais é sinal de que quem quiser receber investimentos precisará se adequar aos novos tempos (FUNCEF, 2017; PREVI, 2020; INVESTIDOR INSTITUCIONAL, 2018).

Sob esse cenário e considerando os argumentos de Scott (2015), os ambientes de incerteza não refletem com precisão a instabilidade enfrentada pelos mercados, o que acaba ocasionando uma volatilidade no preço das ações na Bolsa de Valores, principalmente em mercados emergentes (PEREIRO, 2002). Entretanto, mesmo em ambientes de incerteza e considerando que os mercados não são necessariamente eficientes (SCOTT, 2015), muitos investidores são avessos ao risco, o que pode ser um fator comportamental para estimular suas decisões quanto ao investimento em ações. Muitos investidores prováveis assumem o risco ao investir nesses fundos, pois quanto maior o risco, maior será a sua rentabilidade (FAMA; FRENCH, 1993).

Além disso, atualmente a contabilidade tem evoluído para agregar conceitos de governança e *Stewardship* (MOUTINHO; PENHA; MARQUES, 2019; PELGER, 2019). Mesmo que ainda não sejam regras objetivas, já influenciam nas decisões dos investidores e na imagem das empresas para o público. A visão *Stewardship* está mudando comportamentos, seja por ética ou vantagem competitiva (MILLER; OLDROYD, 2018).

Especulação ou não, após o anúncio dos testes clínicos pelas empresas farmacêuticas, suas ações se comportaram em alta no mercado. Em 15 de Maio de 2020, a *Sorrento Therapeutics* teve seus papéis valorizados em 280% na NASDAQ, após anunciar ter detectado um anticorpo totalmente eficaz contra o coronavírus (ESTADÃO, 2020). Um efeito parecido foi notado em outras empresas do setor, que estão em fase de desenvolvimento da vacina. Entretanto, alguns especialistas analisam que apenas 10 imunizantes estavam em estágio avançado, sendo 4 empresas americanas (ESTADÃO, 2020):

- *Moderna Inc.*: Considerada uma das mais avançadas no desenvolvimento da vacina para COVID-19, até o dia 27 de maio de 2020 a companhia registrou 13,46% de crescimento e 166,77% no acumulado na NASDAQ. Mesmo diante desses resultados, a empresa vê uma redução gradual de suas ações desde que atingiu uma alta histórica, após anúncio de resultados positivos nos testes em pessoas. Nesse dia seus papéis foram vendidos por U\$80 no encerramento do NASDAQ, após uma semana as ações reduziram para U\$ 52. Essa queda é apenas um reflexo da observação dos estágios das vacinas desenvolvidas, pois ainda estão longe de ser uma certeza para a imunização de inúmeras pessoas no mundo (ESTADÃO, 2020).
- *Novavax*: Após o anúncio de testes em pessoas na Austrália em maio de 2020, os papéis da empresa foram vendidos por U\$ 48,17, em fevereiro 2020 a cotação na bolsa não havia ultrapassado U\$ 11,80. A alavancagem do preço de suas ações, foi reflexo de um anúncio de seu Balanço Financeiro trimestral onde retratava um aporte de U\$ 388 milhões em investimentos em inovação e preparação para epidemias, no dia seguinte as ações foram vendidas por U\$ 39,80 o que incorreu em um crescimento relevante em 2020 (ESTADÃO, 2020).

- *Sorrento Therapeutics*: Ainda em maio de 2020, a Companhia noticiou que descobriu um anticorpo totalmente eficaz contra o coronavírus. Tal fato aqueceu os mercados estimulando um aumento de suas ações de US\$ 2,62 para US\$ 6,76 no dia seguinte após anúncio. Antes da crise da COVID-19, a empresa enfrentava um alto endividamento, tendo suas ações negociadas por menos de US\$ 5, a companhia era vista com desconfiança diante do mercado. Após o boom nas ações, a empresa registrou um crescimento acumulado de 52,96% em 2020 (ESTADÃO, 2020).
- *Pfizer*: Após anunciar o início dos testes na Alemanha (em abril de 2020), a empresa operou em alta e fechou o dia com cotação de US\$ 35,89 na NYSE. Após os testes em humanos serem informados a companhia fechou em US\$ 38,13 naquele dia (ESTADÃO, 2020).
-

De posse desses dados, torna-se claro que o mercado já estava apostando em alguns *players* e que esperava grandes retornos dessa iniciativa global contra o COVID-19. Também é notório que os investidores almejavam maximizar suas utilidades investindo ao menor risco possível, ao passo que queriam obter os maiores ganhos, dada suas atitudes racionais e avessas ao risco (SCOTT, 2015). Assim, os investidores estão agindo de modo cada vez mais consciente sobre os impactos das grandes companhias na sociedade, exigindo delas mais do que bons resultados financeiros, mas também *Accountability* e *Stewardship* em suas ações (MOUTINHO; PENHA; MARQUES, 2019; PELGER, 2019).

3 QUESTÕES PARA DISCUSSÕES

Questão 01

Com base nas informações do caso, imagine a situação hipotética: você é um contador contratado por um fundo de pensão que tem como principais valores: garantir pensões dignas a seus beneficiários e evitar, na medida do possível, investir em empresas que de alguma forma degradem o meio ambiente. Devido à pandemia de Covid-19 os integrantes do fundo acharam que seria interessante investir parte de seus recursos no combate ao vírus, como uma forma de obter ganhos financeiros e sociais.

Posto isso, seu primeiro trabalho foi decidir entre duas empresas de biotecnologia qual iria receber investimentos do fundo na ordem de \$20.000. Considere a utilidade do fundo como sendo a raiz quadrada do retorno esperado.

A empresa *Vaccine Now* tem como meta conseguir a vacina o mais rapidamente possível. Para isso ela investe pesado em testes tanto em animais de pequeno porte quanto em seres humanos, em países da África Subsaariana e Sudeste Asiático, onde oferecem bolsas para quem se submeta a testes. Ela se encontra com resultados parciais promissores: estima-se sua chance de sucesso em 75%. Caso sua vacina funcione e se invista a totalidade de recursos nela, espera-se um retorno de \$35.000, e se falhar \$10.000, referentes às inovações desenvolvidas.

A outra opção é a empresa *All Together*, que possui um rigoroso sistema de testes, evitando testar em animais e utilizando a testagem humana somente em voluntários, nos mais diversos países. Seus resultados parciais também são promissores, com sucesso esperado de 60% e retornos de \$35.000 em caso de sucesso e \$7.500 em caso de falha.

- a) Dadas essas informações, como você faria sua indicação de investimento. Por quê?
- b) Nesse contexto, como a NBC TG 33 (R2) pode ser utilizada para influenciar a escolha de investimento? Como NBC TG 49 pode ser aplicada ao caso em questão?

Questão 02

Com base no dilema da questão 01, como você entende que deveria ser o papel do contador caso o fundo não fosse explícito ao tratar das questões de responsabilidade social? Deveria fazer alguma sugestão ou esclarecimento aos usuários? Considere as normas NBC TG 33 (R2) e NBC TG 49 ao elaborar sua resposta.

Questão 03

Na sua opinião, o mundo pós-pandemia, que alguns já nomearam como o “novo normal”, que iniciará a retomada econômica após a crise, manterá a racionalidade atual? As questões de *Stewardship* se tornarão mais importantes ou haverá um recrudescimento limitado à Teoria da Decisão para a escolha de investimentos?

Questão 04

Em sua opinião, como a contabilidade deveria se ocupar com o tipo de dilema apresentado na questão 01? Ou ela deveria se omitir e deixá-las a cargo somente dos decisores?

Questão 05

No caso tem-se a informação real do investimento do então homem mais rico mundo, Jeff Bezos, em uma *startup* do setor de biotecnologia. Como você acredita que ele fez para optar por esse investimento? Justifique?

Questão 06

O referido caso foi construído considerando informações divulgadas pela mídia. Nesse sentido, você considera que os investidores possam considerar dados divulgados pela imprensa especializada em finanças informações oportunas e úteis no contexto decisório? Justifique?

4 NOTAS DE ENSINO

Na concepção de Chang (2003) a metodologia do caso para ensino compreende o conjunto de métodos atrelados à construção e uso de fatos reais para aplicabilidade em sala de aula. Assim, o caso apresentado descreve a respeito de informações reais publicadas pela mídia em relação a investimentos no mercado financeiro, especificamente no contexto da pandemia. Nesse sentido, essa metodologia poderá ser utilizada no processo de construção de saberes de discentes dos cursos de graduação em administração e ciências contábeis.

A atividade poderá ser desenvolvida a partir da participação de estudantes como agentes atuantes no processo de ensino-aprendizagem, além de aproximar o aluno a situação real exposta no caso (LEAL; MIRANDA; CASA NOVA, 2017). A ideia é que o discente consiga discutir a respeito de decisões de investimentos por meio de questões propostas atreladas às Teorias da Decisão, de investimento e *Stewardship*.

Torna-se relevante que o docente previamente busque outros materiais para complementação deste caso e avalie a melhor forma em conduzir as discussões em sala de aula. O docente também poderá contextualizar o caso com base em outros casos reais e propor outras questões adicionais com o propósito em fomentar um debate sobre as teorias sugeridas no caso.

Para implementação, o docente poderá realizar a resolução do caso em grupo. Em seguida, instigar a discussão dos achados a partir das respostas dos estudantes e realizar um levantamento a respeito das técnicas implantadas para a resolução de cada questão. O objetivo de tal debate é compartilhar e construir saberes entre os seus alunos, e após as discussões, deverão ser entregues ao

professor uma resposta compartilhada do grupo. O docente poderá avaliar os discentes em dois momentos: o primeiro considerando a resolução em grupo e o segundo na participação dos debates em sala de aula.

5 SUGESTÕES PARA DIRECIONAMENTO DAS QUESTÕES COM BASE NAS TEORIAS ABORDADAS

Questão 01: Solução Esperada:

Tabela 01: Proposta para resolução da questão 01

		%	Payoff	Utilidade	Utilidade Total
Total a investir \$20.000,00	Vaccine Now				
	Sucesso	\$0,75	\$35.000,00	\$187,08	\$165,31
	Falha	\$0,25	\$10.000,00	\$100,00	
Total a investir \$20.000,00	All Together				
	Sucesso	\$0,60	\$35.000,00	\$187,08	\$146,89
	Falha	\$0,40	\$7.500,00	\$86,60	

Fonte: Elaborado pelos autores.

- a) O aluno deverá ser capaz de compreender que precisa calcular a utilidade das duas opções de investimento, a partir da leitura do capítulo 03 do livro *Financial Accounting Theory* (SCOTT, 2015), chegando a um resultado favorável à *Vaccine Now* (\$165,31 > \$146,89).

Todavia, ele também deverá ser capaz de compreender que a atuação da *All Together* está mais condizente com os valores do fundo, devendo deixar claro estas implicações para que o gestor possa fazer a melhor escolha (PELGER, 2019) e ser capaz de relacionar aos aspectos do *Stewardship*, como: governança corporativa, bem-estar, compromisso com acionistas, maximização da utilidade dos indivíduos nas organizações e sociedade e ética virtuosa (MOUTINHO; PENHA; MARQUES, 2019).

Respostas alternativas podem afirmar que a *Vaccine Now*, além de dar maior utilidade também está à frente na busca da solução de um problema global, o que poderia deixar questões sobre a ética da metodologia de pesquisa em segundo plano. Acima de tudo, espera-se capacidade de argumentação.

- b) É recomendado instigar os discentes que ao deliberar por meio de informações qual investimento melhor irá atender aos requisitos solicitados, o contador deve seguir os preceitos da NBC TG 33 (R2) que trata a respeito dos benefícios aos empregados. Com base na norma, é importante verificar se existe entre as partes (empresas e empregados) algum acordo formal ou pré-estabelecido e verificar esses contratos, para antes de qualquer escolha averiguar a formalidade de atos futuros a serem tomados pela empresa ao investir em um melhor fundo. E dependendo do alcance desse fundo, os discentes também podem refletir a respeito da aplicabilidade da NBC TG 49.

Questão 02: Solução Esperada:

Espera-se que o aluno seja capaz de argumentar sob seu ponto de vista, alicerçado pelas teorias sugeridas e pelas normas NBC TG 33 (R2) e NBC TG 49 em se tratando de uma abordagem empírica. Durante a reflexão da questão, outras teorias também podem ser abordadas se estiverem alinhadas a discussão proposta pelo docente.

Podem surgir respostas dizendo que o papel do contador não é tomar decisões ou fazer julgamentos de questões que não sejam pertinentes à contabilidade ou legislação, mas sim fornecer as informações desejadas, neste caso, quais as utilidades esperadas de cada empresa (SCOTT, 2015).

Também podem surgir respostas alegando que o contador pode agregar valor às suas análises por meio de adendos ou notas explicativas, demonstrando também o risco social do investimento e argumentando que em sua essência a contabilidade existe para proteger direitos de propriedade, abrangendo o *Stewardship* e o entendendo como uma função distinta da Utilidade, como é proposto no artigo indicado de Miller e Oldroyd (2018).

Seguindo pela linha da Teoria da Decisão, as informações capazes de influenciar o decisor nesse caso teriam conexão com a importância dada por ele a aspectos de governança e *Stewardship* (MILLER; OLDROYD, 2018; MOUTINHO; PENHA; MARQUES, 2019; PELGER, 2019). Em adição, o papel da contabilidade é o de fornecer informações úteis (características qualitativas fundamentais e de melhoria) para respaldar o processo de decisão desse usuário (NBC TG – Estrutura Conceitual).

Questão 03: Solução Esperada:

Esta questão não tem como objetivo que o aluno explique as teorias da Decisão, conforme Scott (2015), mas que reflita sobre o cenário macroeconômico em que o contador atua.

São esperadas respostas que falem da dicotomia entre desenvolvimento econômico e desenvolvimento social. Alguns dirão que são dois objetivos antagônicos, mas respostas mais elaboradas terão explicitadas as questões de ganhos mais abrangentes para a sociedade quando a racionalidade não é limitada (MILLER; OLDROYD, 2018; MOUTINHO; PENHA; MARQUES, 2019; PELGER, 2019). Mesmo Com a pandemia de Covid-19, a legislação tem evoluído para essas questões, apesar de resistências (MILLER; OLDROYD, 2018).

Ainda pode-se esperar abordagens alternativas com outras teorias vistas ao longo do curso, em especial da Teoria dos Jogos e da Agência, reforçando o uso da racionalidade limitada de todos os envolvidos em busca da maximização de suas utilidades próprias (SCOTT, 2015).

Questão 04: Solução Esperada:

Nesta questão busca-se a reflexão sobre o papel do contador na sociedade e as oportunidades de sua ação profissional. Espera-se que o aluno seja capaz de perceber a importância crescente que a atividade contábil possui e que seu escopo de atuação deve evoluir juntamente com a gestão e que novos paradigmas éticos e de *Stewardship* farão surgir novas informações pertinentes para os investidores (MILLER; OLDROYD, 2018; MOUTINHO; PENHA; MARQUES, 2019). Nessa discussão, pode-se refletir sobre algumas nuances da NBC TG – Estrutura Conceitual, bem como levantar questões éticas instigando-os ainda a revisar o código de ética contábil.

Questão 05: Solução Esperada:

Nos textos não há elementos que possibilitem ao aluno tirar qualquer tipo de conclusão. Porém, deseja-se que sejam aptos a responderem que a atitude de um investidor como Bezos é alicerçada em parâmetros objetivos da Teoria da Decisão, através de algum tipo de heurística fundamentada na predição dos retornos futuros de investimento, capacidade de alterar as probabilidades de sucesso ao longo do processo decisório (SCOTT, 2015). Ao mesmo tempo também que compreendam que, com seus recursos ele virtualmente acessa a informação de alta qualidade, o que dá margem para se discutir a respeito do papel informacional de relatórios financeiros e a respeito da própria informação contábil. Alinhado a isso, o docente poderá discutir se há diferenças informacionais, considerando os diversos níveis de investidores.

Ainda podem argumentar os possíveis ganhos de imagem e ações de *marketing* que podem realizar com o anúncio de tal investimento ou mesmo que tudo seja fruto de sua ética pessoal e vontade de ajudar a sociedade, o que é insondável, mas se alinha às práticas de governança dentro de uma ideia de *Stewardship* para investimentos (MILLER; OLDROYD, 2018; MOUTINHO; PENHA; MARQUES, 2019; PELGER, 2019).

Para completar, também se pode esperar respostas que compreendam a decisão e investimento, por parte de Bezos, como algo complexo em si, podendo ser orientada para prover um bem social, com traços de governança e *Stewardship* ao mesmo tempo em que não desconsidera a necessidade de ser viável economicamente e lucrativa.

Questão 06: Solução Esperada:

Espera-se que o aluno argumente que as informações fornecidas pela divulgação dos relatórios financeiros apresentam maior credibilidade, pois estão sob normas e legislações que exigem qualidade na informação reportada, inclusive o docente pode abrir a discussão sobre a relevância da NBC TG – Estrutura conceitual e NBC TG 26 (R5) nesse processo. As informações da imprensa e das demonstrações contábeis se complementam, pois o investidor racional buscará selecionar as informações corretas (SCOTT, 2015). Drake, Roulstone e Thornock (2012) complementam que mesmo que ocorra a divulgação de informações públicas, não significa que ela seja recebida tempestivamente por todos os participantes de mercado, fazendo assim que os investidores busquem outras informações (de outros canais) para subsidiar o processo decisório.

Scott (2015) complementa que, de acordo com a Hipótese dos Mercados Eficientes, a contabilidade é vista como concorrente de outras fontes de informação, como a mídia, os analistas financeiros e até o próprio preço de mercado. Nesse contexto, como um veículo que leva informações aos investidores e credores, a contabilidade sobreviverá se for útil, oportuna e econômica em relação às demais fontes (SCOTT, 2015).

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO DOS INVESTIDORES NO MERCADO DE CAPITAIS – AMEC. **Código Stewardship**, 2020. Disponível em: <https://www.amecbrasil.org.br/stewardship/codigo/>. Acesso em: 16 ago. 2022.

CFC. CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Resolução n. 1.057, de 21 de novembro de 2019**. Aprova NBC TG – Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil Financeiro, Brasília. Disponível em: https://www2.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2019/NBCTGEC&arquivo=NBCTGEC.doc&_ga=2.52826472.1734932229.1703816848-1225336409.1703816848. Acesso em: 16 ago. 2022.

CFC. CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Resolução n. 1.035, 24 de novembro de 2017**. Aprova a NBC TG 26 (R5) – Apresentação da Demonstrações Contábeis, Brasília. Disponível em: [https://www2.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2017/NBCTG26\(R5\)&arquivo=NBCTG26\(R5\).doc&_ga=2.56064363.1734932229.1703816848-1225336409.1703816848](https://www2.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2017/NBCTG26(R5)&arquivo=NBCTG26(R5).doc&_ga=2.56064363.1734932229.1703816848-1225336409.1703816848). Acesso em: 16 ago. 2022.

CFC. CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Decreto Lei n.º 12.249 CFC, 23 de outubro de 2015**. Aprova NBC TG 33 (R2) – Benefícios a Empregados, Brasília. Disponível em:

[https://www1.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2015/NBCTG33\(R2\)&_ga=2.56088683.1734932229.1703816848-1225336409.1703816848](https://www1.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2015/NBCTG33(R2)&_ga=2.56088683.1734932229.1703816848-1225336409.1703816848). Acesso em: 16 ago. 2022.

CFC. Resolução CFC nº. 1.041, 18 de maio de 2018. (2018). Aprova NBC TG 49 – Contabilização e Relatório Contábil de Planos de Benefícios de Aposentadoria, Brasília. Disponível em: https://www2.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2018/NBCTG49&arquivo=NBCTG49.doc&_ga=2.50297958.1734932229.1703816848-1225336409.1703816848. Acesso em: 16 ago. 2022.

CHANG, Jimmy. Strategic management: an evaluation of the use of three learning methods in Hong Kong. In: DEVELOPMENTS IN BUSINESS SIMULATION AND EXPERIENTIAL LEARNING: PROCEEDINGS OF THE ANNUAL ABSEL CONFERENCE. 2003. Disponível em: <https://absel-ojs-ttu.tdl.org/absel/article/view/713>. Acesso em: 16 ago. 2022.

DRAKE, Michael S.; ROULSTONE, Darren T.; THORNOCK, Jacob R. Investor information demand: Evidence from Google searches around earnings announcements. **Journal of Accounting research**, v. 50, n. 4, p. 1001-1040, 2012. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/j.1475-679X.2012.00443.x>. Acesso em: 16 ago. 2022.

ESTADÃO. **Como ficaram as ações de empresas que testam vacina para COVID-19, 2020**. Disponível em: <https://investidor.estadao.com.br/mercado/acoes-empresas-testam-vacina-covid-19/>. Acesso em: 16 ago. 2022.

ESTADÃO. **Na pandemia, Jeff Bezos investe milhões em uma Biotech, 2020**. Disponível em: <https://investidor.estadao.com.br/investimentos/jeff-bezos-investe-biotech/>. Acesso em: 16 ago. 2022.

FIETZ, Édina Elisângela Zellmer; COSTA, Adilson; TOLEDO FILHO, Jorge Ribeiro de. Estudo da evidenciação do funcionamento da metodologia da contabilidade sob condições ideais. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE PESQUISA OPERACIONAL, 2006, **Anais...**, Rio de Janeiro: SOBRAPO, 2006. Disponível em: <https://repositorio.usp.br/single.php?id=001575311>. Acesso em: 16 ago. 2022.

FAMA, Eugene F.; FRENCH, Kenneth R. Common risk factors in the returns on stocks and bonds. **Journal of financial economics**, v. 33, n. 1, p. 3-56, 1993. Disponível em: chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://www.bauer.uh.edu/rsusmel/phd/Fama-French_JFE93.pdf. Acesso em: 16 ago. 2022.

FUNCEF. **FUNCEF prepara implantação de stewardship, 2017**. Disponível em: <https://www.funcef.com.br/data/pages/8A8A80E95E1FE865015E7B8B530B22C6.htm>. Acesso em: 15 de agosto de 2020.

HENDRIKSEN, E. S.; VAN BREDÁ, M. F. **Teoria da Contabilidade**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

INVESTIDOR INSTITUCIONAL. **Petros adere ao código de stewardship da Amec, 2018**. Disponível em: <https://www.investidorinstitucional.com.br/sexoes/investidores/fundosdepensao/32629-petros-adere-aocodigo-de-stewardship-da-amec> Acesso em: 16 ago. 2022.

ISTO É DINHEIRO. **Coronavírus afunda a economia mundial em uma recessão recorde, 2020**. Disponível em: <https://www.istoedinheiro.com.br/coronavirus-afunda-a-economia-mundial-em-uma-recessao-recorde/>. Acesso em: 16 ago. 2022.

LEAL, E. A.; MIRANDA, G. J.; CASA NOVA, S. P. C. **Revolucionando a sala de aula: como envolver o estudante aplicando técnicas de metodologias ativas de aprendizagem.** São Paulo, SP: Atlas, 2017.

LOPES, A. B.; IUDÍCIBUS, S. (Coord.). **Teoria Avançada da Contabilidade.** São Paulo: Atlas, 2012.

MILLER, Anthony D.; OLDROYD, David. Does stewardship still have a role? **Accounting Historians Journal**, v. 45, n. 1, p. 69-82, 2018. Disponível em: <https://www.jstor.org/stable/45409061>. Acesso em: 16 ago. 2022.

MOUTINHO, Ana Luísa; PENHA, Roberto Silva da; MARQUES, Maria Aparecida do Nascimento Cavalcanti. Teoria Stewardship na Contabilidade: Desafios, Tendências e Influência. **Revista Metropolitana de Governança Corporativa (ISSN 2447-8024)**, v. 4, n. 2, p. 69-69, 2019. Disponível em: <https://revistaseletronicas.fmu.br/index.php/RMGC/article/view/1919>. Acesso em: 16 ago. 2022.

MUCCI, Daniel Magalhães *et al.* Stewardship-oriented culture and family firm performance: A study on the moderating effects in an emerging economy. **BAR-Brazilian Administration Review**, v. 17, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/bar/a/ryYBQqBJj99rKvgwgcwF9YR/?lang=en>. Acesso em: 16 ago. 2022.

PELGER, Christoph. The return of stewardship, reliability and prudence—a commentary on the IASB’s new conceptual framework. **Accounting in Europe**, v. 17, n. 1, p. 33-51, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/17449480.2019.1645960>. Acesso em: 16 ago. 2022.

PEREIRO, Luis E. **Valuation of companies in emerging markets: A practical approach.** John Wiley & Sons, 2002.

PREVI. **PREVI se torna signatária do Código Stewardship da AMEC**, 2020. Disponível em: <http://www.previ.com.br/menu-auxiliar/noticias-e-publicacoes/noticias/detalhes-da-noticia/previ-se-torna-signataria-do-codigo-stewardship-da-amec-2.htm>. Acesso em: 16 ago. 2022.

SCOTT, W. R. **Financial Accounting Theory.** 7 ed. Toronto: Pearson. 2015.

UOL Mundo em “lookdown”: Países adotam a quarentena e fecham fronteiras para conter pandemia. 2020. Disponível em: <https://6minutos.uol.com.br/coronavirus/lockdown-paises-entram-quarentena-e-fecham-fronteiras-para-evitar-avanco-da-pandemia/>. Acesso em: 16 ago. 2022.

VALOR ECONÔMICO. **Apesar de juro baixo, incertezas e ruído político seguram investimento**, 2020. Disponível em: <https://valor.globo.com/financas/noticia/2020/07/17/apesar-de-juro-baixo-incertezas-e-ruído-político-seguram-investimento.ghtml>. Acesso em: 16 ago. 2022.